

VIMARANENSE

PUBLICA-SE A'S
QUARTAS E SABBADOS

REDACTOR, PROPRIETARIO E EDITOR
GERMANO AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA DE SANTA MARIA

O «Vimaranense» é o jornal de maior circulação que se publica em Guimarães.

Guimarães, 30 de Setembro de 1898

Occupava ainda as atenções, o tragico fim da inditosa imperatriz da Austria. A imprensa, no seu labor constante de todos os dias, vibra de indignação justa e commove-se de saudade merecida.

Irrita-se, estremece, proclama a justiça e protege o innocente!

E' uma machina incomprehensivel, mysteriosa e occulta, que trabalha dia e noite, sempre em torno do seu eixo equilibrador, do seu fóco de luz, marcando paixões, indicando caminhos, arroteando consciencias, incerta e vaga, profunda e immensa.

A's vezes, porém, salta fóra das rodas que a prendem á mola da lignidade e vae, sem tino, voltear no abysmo dos grandes rebaiamentos Moraes, fermentar nas azedas podridões do crime e atear a revolução no ultimo ponto do plano inclinado da paz. O mecanismo d'essa grande lampada que illumina o mundo, que o convence e o guia, que o esclarece e anima, é de sobra complicado para ser comprehendido ao primeiro estudo, á primeira reflexão.

Assim, quantas vezes, por falta de orientação, por acanhamento de ideias, se não desvirtua a sua acção de ensino, o seu trabalho de morigeração.

Não aconteceu assim na morte da imperatriz Izabel; bem ao contrario, a imprensa soube elevar-se d'uma fórma tam superior e nobre que a simples ex-

posição das suas palavras, deve ser para o mundo a sentença formidavel, assombrosa de verdades, que condemna para sempre o poltrão que ergue a mão cobarde para apagar uma existencia querida, a vida d'uma mulher, que era mãe e rainha, esposa e bondosa. Eis a obra da Imprensa:

Anathematizou o feito vil; prohibiu-o á intelligencia calta; disse ao mundo civilisado que era um crime repellente e odioso aquelle que se praticava para saciar instinctos de féra sanguinaria e que não havia reabilitação possivel para o monstro que se enlameava no sangue da victima e que ainda ia para a masmorra ufanar-se do seu louco procedimento. Disse ao mundo que o regicidio era injustificavel sempre—mesmo para derrocar instituições, mesmo para firmar ideias de luz.

Sacratissima e nobre é assim a missão da imprensa: vae ao tumulo e desfolha goivos de saudade; vae ao tribunal condemna o criminoso ao desprezo e á morte. Vinca-lhe na frente o stygma de Caim e escalda-lhe a alma com o chumbo derretido das suas palavras candentes de indignação. Arrocha-lhe os pulsos com as gargalheiras da opinião; offusca-lhe o pensar com o brilho da argumentação e esmagalhe a esperança com o coturno da justiça.

Inabalavel, firme e magestosa—a imprensa—assiste, do cimo da sua lucilante opiuião, a esta exauctorção do homem. Mas no fundo, a sua acção é de beneficios.

Vê-o descer para o atoleiro do animal irracional; vê-o enlamear-se na podri-

ção das suas pustulas asquerosas e ainda ahi, vae allumiar-lhe a intelligencia; desentorpecer-lhe o coração e gritar-lhe á surdez do seu crime que se arrependa; e já que não pôde viver para o mundo, que viva ao menos para a tranquillidade da morte.

Incomprehensivel e mysteriosa é a acção da imprensa!

Querer seguir a sua esteira é embrenhar-se em luctas de pensamentos, em guerras de opiniões!

E contudo a imprensa è e será sempre o mundo social o que a luz é para o mundo physico. Assim o disse um sabio ha meia-duzia d'annos, abrindo contudo um parenthesis a este poderoso lemma. Sim; é a luz, é o calor, é a vida; porém é bem de notar-se que não ha luz sem sombra, calor sem arrefecimento, vida sem morte. Cumpre aos trabalhadores da ideia, nem deixar velar a primeira, nem gelar o segundo, nem apagar a ultima.

Assim será a imprensa, sempre, a grande lampada que allumiará o mundo!

FI-FL.

HARPEJOS POETICOS

•••••

CANTARES

A...

Oh Mar que gemes endeixas,
Oh Mar que choras baixinho,
Junto a minha ás tuas queixas
Nam quero chorar sósinho...

Lagrymas d'oiro tu choras
Bebendo a luz do sol posto...
E eu passo horas e horas
Contando-te o meu desgosto...

En quizera ser amado,
Ou eutam ser incensivel...
Sou perem um desgraçado
Pois adoro... o impossivel...

Povoa de Varzim, setembro de 98.

Di-Niño.

ARTES & LETRAS CARTA DO PORTO

Quem lêr saberá

•••••

(CONTO VELHO)

(TRADUÇÃO DO HESPAÑHOL)

(Conclusão do n.º 720)

E seguita arranhando-o e dando-lhe palmadinhas no lombo.

—Eu não sei como é este mundo, disse para si o burro, trabalho que me desferro e o unico galardão que tenho é apanhar tundas que me fazem tremer, quando a fraqueza me ataca as pernas, fazendo-me ajoelhar por vezes... esse porco que não póle com um sacco de farello come bem e é tratado como um honrado.

Vae-te diabo que ha cousas que mesmo vendo-as custam a crêr. Esta gente forçosamente anda douda!...

III

Chegara o mez dos magustos e de experimentar a força alcoolica do vinho novo.

O diabo do burro estava cada vez mais fraco, o que não obstava a que todos os dias levassos os folles cheios de farinha a casa dos freguezes.

O moleiro não se doera da vida do animalejo, castigando-o sempre com chicotadas, quando não lhe partia os ossos com o arrocho, o que succedia varias vezes.

—Já me escama isto de que todo o mundo guarde tantas considerações aos quivos, dizia o burro descendo um atalho que ia dar ao moinho d'um compadre de seu amo

—Pois senhor que rato de sciencia terá para que assim os tratem?

Isto perguntava o desgraçado quando sentiu uns grunhidos tão grandes que faziam ensurdecer.

—Quem será este que assim se esganila, disse o burro assustado, será esse russo a quem estarão a fazer coegas?...

Ao chegar ao pé do moinho parou rapidamente, tremendo como uma vara verde.

—Que vem a ser isto?

O moleiro que tantos carinhos costumava fazer ao porco, estava agora a cravar-lhe no coração com toda a sua força, uma faca grande reluzente que metia medo.

Pobre burro! Arrepiou-se-lhe o corpo; meneou a cabeça com gravidade; fechou os olhos, e exclamou com voz rouca e expressão phylosophica:

—Já me parecia a mim.

—Isto de comer e não trabalhar em alguma cousa havia deparar!

José FERREIRA.

Porto, 26 de Setembro

(DO NOSSO CORRESPONDENTE)

N'estes tempos maravilhosos em que tudo o que é elegancia abandona os áres patrios, as grandes cidades, para se irrem refrescar nas meigas ondas do vasto oceano das nossas praias, luctam os jornalistas com difficuldades por falta de noticias para os seus leitores.

O ponto fallado e de importancia na actualidade, é o congresso da imprensa na nossa capital, que se reveste de gala para receber numerosos representantes de toda a Europa.

—No dia 24 do corrente, pelas 11 horas da manhã, teve lugar na real capella da Lapa uma missa resada e responso commemorado o anniversario do passamento de El-Rei D. Pedro IV.

O magestoso templo achava-se ricamente decorado de crêpes, vendo-se ao centro uma elegante urna sobre a qual se lia em visiveis caracteres, as aras de seu nascimento e do seu obito.

A este acto assistiram as autoridades civis e militares, grande numero de damas.

A guarda d'honra foi feita pelo 1.º batalhão do regimento de infantaria 18, sob o commando do major Mattos, dando no fim das exequias as descargas do estylo.

Salvaram as fortalezas da Serra do Pilar e castello da Foz, achando-se a meia haste a bandeira nacion l nos quartéis, edificios publicos, consulatos, etc.

O serviço da guarnição foi feito de grande uniforme e as armas em funeral.

—Pela ultima ordem do exercito foi transferido para infantaria 22 o sr. tenente-coronel d'infanteria 20 Tedeschi, e collocado n'este regimento o sr. Barbosa Rago.

Conhecemos mui de perto os dotes generosos e bondosos de s. exc.ª, por isso vemos que será uma preciosidade para o regimento.

—Por acaso vimos n'esta cidade o nosso bom amigo e digno academico Pinheiro, um dos patriotas que mais trabalhou para o renascimento dos tradicionaes lestijos de S. Nicolau.

Até breve.

AFONSO GUIMARÃES.

O «Vimaranense»

Acceita e agradece reconhecido qualquer communicação de interesse publico que lhe seja feita.

Taypas, 26-9-98

(Do nosso correspondente)

Houve hoje gran le calor. Nuvens negras toldavam o espaço, o que nos fez desconfiar de que tivéssemos chuva ou trovoadas, porém as nuvens desapareceram e a chuva foi pouca, tornando-se uma tarde amena e magnifica, vindo-se por isso as ruas cheias de passeantes.

Tendo-se projectado um espectáculo na casa dos bombeiros voluntarios d'esta localidade, por curiosos, em que faziam parte diversos amadores, nada se pôde conseguir pelo motivo do sr. Manoel José da Costa e Silva se recusar a alugar a casa.

Achamos que 5\$000 reis por 6 horas d'aluguel da casa não eram de desprezar, porém a companhia já não precisa de esmolas de 5\$000 reis mas sim de 100\$000 reis, como a favoreceu o exc.^{mo} sr. visconde de S. Judo.

Para outra vez dirigir-nos hemos ao sr. Lino Lopes, dig.^{mo} commandante da corporação, pois parece-nos ter mais um pedaço de educação e senso commum. E' bem certo: colhe-se as peras conforme a pereira.

Partiu para o Porto o nosso amigo Ancantra Carreira, acompanhado do seu amigo Raul Guimarães, a quem desejo feliz viagem.

O hotel «Estrella do Norte» continua animadissimo.

Está prestes a retirar-se d'estas thermas o sr. Antonio Pinto Maia, acompanhado de sua exc.^{ma} esposa e familia.

Até breve.

Juciso.

Piruetas

Co' uma cabula terrivel Eu vou-me pôr nas alhétas Pois que reputo impossivel Serever hoje—Piruetas—

Guimarães. 30-9-98.

To-Niño.

DA NOSSA CARTEIRA

De regresso da Povoá de Varzim, chegou a esta cidade, na ultima segunda-feira, o nosso valioso patricio, ex.^{mo} visconde do Paço de Nesperteira (Guspar).

A estação foram esperar s. exc.^a seu dedicado filho sr. Pedro Lobo e alguns dos seus amigos pessoas.

Os nossos cumprimentos.

No mesmo dia tambem regressou d'aquella praia o nosso illustre subscriptor sr. visconde Viamonte da Silveira, acompanhado de s. exc.^{ma} familia.

Vimos ultimamente n'esta cidade: padre Clementino Ferreira Villas Boas, chefe do partido regenerador do visinho concelho de Fafe, dr. João Monteiro Vieira de Castro, deputado, da mesma lo-

calidade, e Rosalino Pereira da Silva, capitão d'infanteria 8.

A tractar de negocios partiu para o Douro o nosso amigo sr. José d'Oliveira Rede, acreditado negociante d'esta cidade.

Que regresse de saude.

Com demora d'alguns dias, partiu para Ponte do Lima, acompanhado de sua dedicada esposa o nosso querido amigo Manoel Affonso da Cunha Guimarães, digno 1.^o sargento d'infanteria 20.

Que regresse em breve, de perfeita saude, são os nossos mais ardentes desejos.

Chegou hontem a esta cidade acompanhado de sua exc.^{ma} familia de regresso da Povoá de Varzim, aonde se achava a uso de banhos, o sr. Antonio José da Silva Basto, illustre secretario da camara municipal, d'este concelho.

Acompanhado de sua esposa e filhos tambem regressou da mesma praia o nosso amigo sr. José Antonio dos Santos, estimado negociante vimaranense.

Festividades

Hoje e amanhã, no vasto templo de S. Domingos, celebrar-se ha uma festividade em honra da Santissima Virgem do Rosario, a expensas da respectiva irmandade, uma das primeiras d'esta cidade, tanto em capitães como nos fins da sua instituição.

Esta festividade constará do seguinte:

Hoje, pelas 5 e meia horas da tarde haverá vespersas solemnes a grande instrumental e sermão pelo rev.^o dr. Campos, da Companhia de Jesus.

A'manhã, pelas 10 horas, haverá missa cantada tambem a grande instrumental, composição do insigne maestro Gazul; e às 5 horas da tarde, Magnificat, sermão pelo rev.^o João Christostomo Rodrigues de Carvalho, digno capellão da irmandade do Rosario, Te Deum, benção do Santissimo e ladainha.

A ornamentação do templo está confiada aos snrs. Eugenio e a orchestra á capella do sr. João Ignacio.

Amanhã tambem tem lugar a festividade do Rosario na igreja de S. Romão, constando de manhã de missa cantada, a instrumental, sermão e precissão.

Na terça-feira, na igreja de S. Francisco, realisa se tambem a festividade ao patriarcha da Ordem, havendo de manhã missa a vozes e órgão, e de tarde vespersas, sermão, «Te-Deum» e benção.

Matadouro no Brazil

No districto consular de Portugal, no Rio de Janeiro, falleceram, em março do corrente anno, 326 súbditos portuguezes.

Exercicios espirituales

Nos exercicios espirituales que tiveram lugar nos dias 11 a 17 do mez findo, no Seminario bracharense, tomaram parte os seguintes presbyteros:

Francisco Antonio Saraiva Branão, capellão de S. Damazo, José Novas Rebello e Paulo Gonçalves Ferreira, perfeitos do Seminario-Lyceu, d'esta cidade, Firmão Augusto da Silva Bravo, director do collegio de S. Damazo, Firmão de Freitas Ribeiro de Faria, professor do mesmo collegio, Manoel Paulino Affonso, abbade de S. Clemente de Sanue, Manoel José Gabriel, abbade de Garfo, Damão d'Araujo, abbade de Pencillo, Antonio de Barros capellão de S. Torquato, e Francisco Leite de Faria, capellão da Misericordia.

Porque seria que um collega da localidade eliminou d'entre os nomes citados o do nosso presado amigo rev.^{mo} padre Francisco Saraiva, assistindo elle áquelles exercicios, como estamos informados e se vê das noticias publicadas pelos jornaes tanto de Braga como do Porto? Serão resentimentos? Pois creia collega que são mesquinhos...

«Moja Elegante»

Vem interessante o ultimo numero que acabamos de receber d'este magnifico semanario illustrado de modas, elegancia e bom tom.

O numero 38 que temos presente traz além de numerosas gravuras de modas da ultima novidade, bordados e um molde cortado em tamanho natural, diversos artigos de leitura amena e agradável ao bello s.xo, descripção e explicação de todos os figurinos bem como o correio da Moja, onde Madame Blanche de Mirebourg, descreve diversas toilettes, destinadas a Mademoiselle Isabel Fonseca, residente em Pernambuco, e que a ajuizar pela descripção devem ser esplendidas.

Promettem tambem os editores o annuncio d'um brinde para um dos primeiros numeros a seguir.

Mez do Rosario

Nas egrejas parochiaes, nas Ordens Terceras e nas egrejas de S. Pedro, S. Damazo, Santos Passos, Misericordia, Seminario, Capuchos e capella do Anjo, etc., deuse hoje principio ao Terço do Rosario, sendo este feito na igreja de S. Domingos, a vozes e órgão, com exposição e benção do Santissimo.

Seminario lyceu

A'manhã dão entrada n'este estabelecimento de educação e ensino, os alumnos internos, que tem de frequentar o periodo lycela, devendo as aulas começar no dia seguinte e os do periodo transitorio entram no dia 9 do corrente, devendo as aulas ter principio ao outro dia.

Congruas parochiaes

Foi publicado no «Diario do Governo» de 28 do ultimo mez, uma portaria aos governadores civis para que expeçam immediatas instrucções aos administradores dos concelhos e bairros para que, no exercicio das funcções lue lue determina o n.^o 2, do artigo 277 do codigo administrativo, façam cumprir, na parte que lhes respeita, os preceitos legais mencionados na portaria de 26 de janeiro de 1841, especialmente a disposição do artigo 17 do decreto de 31 de dezembro de 1879, relativamente á entrega dos conhecimentos das congruas parochiaes aos recebedores dos concelhos e bairros até 30 de novembro de cada anno.

Transferencia

A ultima ordem do exercito transfere para infanteria 20, o alferes de infanteria 19 Castro.

Livro sensacional

Vae ser publicado em França um livro que está destinado a produzir uma viva sensação e que, ao contrario do que até hoje tem sido estabelecido, apparecerá antes da morte do seu auctor.

Trata-se das «Memorias da imperatriz Eugenia».

Dr. Campos Salles

Referem de S. Paulo, em data de 28 do ultimo mez:

O sr. Campos Salles, presidente eleito da Republica do Brazil, entrou em S. Paulo de regresso da sua viagem á Europa. Recebeu em todo o Estado de S. Paulo, de que era presidente, um acolhimento entusiasta. A colonia franceza tomou uma parte activa nas festas realizadas por essa occasião.

Uma commissão presidida pelo consul francez e composta de delegados de sociedades francezas, foi, em comboio especial, a Tamaté, ao encontro do presidente, ao qual offereceu, ao mesmo tempo que um ramilhete com fitas tricolores, um cartão de prata dourada com as armas da Republica franceza e o nome das sociedades que assim quizeram consagrar a recordação d'essa manifestação de sympathia.

Desmembramento da Hespanha

Sob o titulo «Nation catalane» começou a publicar se em Barcelona um jornal que defende o separatismo. Quer a independencia da Cathaluha, da Galliza, das Asturias, de Aragao, de Mayorca, de Valencia e dos Paizes bascos.

Que galardão!

O elemento official hespanhol abandonou na Corunha todos os soldados pretos que regressaram de Cuba. Os infelizes foram recolhidos pela Cruz Vermelha e levados para o seu sanatorio.

Notas de 1\$000 reis

Foi prorogado o prazo para a troca das notas de 1\$000 reis do antigo typo, até ao dia 8 do corrente.

Occidentes

Recebemos o n.^o 710 d'este excellente jornal, que vem primoroso tanto na parte litteraria como artistica, publicando as seguintes gravuras de toda a actualidade: Coração da Rainha da Hollanda, S. M. a Rainha Guilhermina, vistas das cidades de Amsterdam, de Utrecht e de Rotterdam; o trato do Capião da fragata Antonio José Machado, novo governador de Lourenço Marques; Monumento a Affonso de Albuquerque, em Goa.

A parte litteraria compõe se dos seguintes artigos: Chronica

A emigração para o Brazil

Segundo refere um jornal, durante o anno de 1897 chegaram ao Rio de Janeiro 44:225 emigrantes, contando-se n'este numero 27:454 italianos, 7:423 portuguezes, 7:243 hespanhoes, 420 allemães, 392 russos, 388 syrios, 219 armenios, 215 francezes, 132 austriacos e sendo o resto de nacionalidades diversas. Occidental, por D. João da Camara; As nossas gravuras; As Cinzas d'Albuquerque, por D. Francisco de Noronha; O mau o'hado de Fuas Maia, por Gil; A' ilha da Madeira, por Ramos-Coelho; Ouro escondido, romance, por Pin-Sel; Publicações, etc.

Pequenos incendios

Quinta-feira ultima, pelas 4 horas da tarde, as torres da cidade deram signal de incendio chamando os soccorros publicos para a circumscripção de S. Francisco, aonde ardia com violencia uma grande porção de matto nas latrinas das escolas da V. O. T. Franciscana.

O material dos bombeiros compareceu rapidamente, como é costume, não chegando a trabalhar porque o fogo foi promptamente extinto pela visinhança.

Cerca da 1 hora da madrugada tambem a torre de S. Pedro de Azurey deu signal de incendio, não salindo a corporação dos voluntarios com o seu excellent material por ser fóra de barreiras.

Cavalllos á desfilada

Hoje pelas 9 horas da manhã, os cavalllos que tiravam o carro funerario da Misericordia, correram á desfilada desde o cemiterio publico até ao Proposto, aonde foram detidos por um moço aldeão, evitando assim um grande desastre.

Honra ao valente!

LECCIONAÇÃO

O CAPITÃO d'Oliveira Guimarães continúa a leccionar Mathematica (1.ª e 2.ª parte), e Physica, curso transitorio, bem como o curso de classe das mesmas disciplinas.

Póde ser procurado em sua casa a Santa Luzia, das 2 ás 5 horas da tarde.

Nas Filipinas

Segundo telegrammas recebidos em Madrid a insurreição tagala augmenta pavorosamente nas ilhas Visayas. O general Dias teve de dividir forças por posições estrategicas.

Os insurrectos fizeram um grande desembarque de armas e canhões que, segundo informações particulares, procedem dos Estados-Unidos.

A Fernando de Castro A. Magalhães

Quando tentavamos como de costume abrir as sympathicas paginas do «Vimaranense», negro traço me feiu a vista, como intensas faiscas d'electricidade na vasta escuridão da noite.

Um negro e denso vên cobriu minha face; a vista turvou-se, e o jornal immediatamente rojou no chão, como que uma grande força extranha o obrigou a repousar no sólo!...

Primeramente delido e estupefacto não tendo coragem para vêr o nome do ser chorado, cujos traços biographicos lividamente resumidos se achavam transcriptos, imaginava a sós, decifrava enigmaticamente o ponto em questão: depois de luctar com o sim ou não por algum tempo, comecei por reanimar o espirito, e vêr por miúdo, quem o vulto que desaparecera, quem a morte ceifou d'entre os benemeritos vimaranenses!?

Ao admirar a epigraphie d'um nome ha muito fallado, por certo será para mim insufficiente para conhecer seus doles, se não conhecesse suas fecundas e benemeritas obras! Desappareceu, pois, d'entre os vivos um ser grandioso e magnanimo como poucos: não sou eu que o digo;—está a dizel-o e a certificar-o, inalta vóce, o gigantesco e sumptuoso monumento a Pio 9.ª na Penha!...

Dil-o ainda e certifica o a Penha nos principios do grandioso e aprinorado Hotel!

Dil-o finalmente e certifica-o a Penha e com ella todo Guimarães, no seu começado e projectado templo!...

A vista d'isto, senhores, só quem não foi vimaranense, poderá deixar de resistir á pungente commoção.

Esse nome jámais olvidavel e immortal, ligado á illustre historia dos grandes benemeritos vimaranenses, por êlos mysticos e sublimes d'eterna recordação, será commiva ef-

fusão pronunciado e lembrado por todos e cada um que suba o alto monte da Penha, e admire os beneficios de semelhante bemfeitor.

E' porem de immensa e grata justiça, (e muito bem o comprehendeu a digna meza da irmandade da Penha), que no trigessimo dia do seu triste passamento, o povo vimaranense manifeste publica e claramente, que sabe retribuir beneficios em vida recebidos.

Que sua angelica e divina alma descance na região celestial, gosando dos sublimes e augustos mysterios que em vida tanto amou e adorou, taes são os firmes votos d'este indigno filho da nossa Penha.

A illustre e enlutada familia, a viva expressão dos nossos pezames.

27-9-88.

A. GUIMARÃES.

COMMUNICADO

... Sr. redactor:

Peço a fineza de mandar fazer constar aos seus estimaveis assignantes e ao publico em geral, o que se acaba de passar ácerca d'um seu ex-assignante, pelo que desde já lhe agradece, o que é de

V... etc.

Antonio Pinto Maia Sobrinho.

Fui informado por autentica pessoa que v... tem a menos um assignante, devido a umas correspondencias que v... se dignou publicar-me no seu já por todos conhecido e acreditado jornal.

Causou-me grande espanto isso!!

Qual será a razão porque este senhor se escandalizou com v...?

Acaso terá culpa alguma a redacção em publicar qualquer correspondencia que lhe seja transmitida?

E' bõa...

Que dirão a isto os seus bondosos assignantes e leitores?

Uma coisa que agora não estou para publicar, e mesmo quantas mais linhas escrever mais reaes tenho a pagar.

Para a outra vez tratarei d'outros assumptos.

Taypas, 30-9-98.

(Segue-se a assignatura).

Livros uteis

Codigos:—do Processo Commercial, 160; de Posturas do Municipio de Lisboa, 200; de Justiça Militar, 200; Penal, 200; Administrativo, 200; dos Proprietarios, 200 reis. **Regulamentos**:—do Contencioso Fiscal, 200; da Contribuição Industrial, 200; da

Contribuição de Registo, 200; da Decima de Juros, 120; das Execuções Fiscaes, 200; da Administração da Fazenda Publica, 300; de Ensino Primario (com pleto), 300; do Recrutamento Militar, 200; das Associações de Socorros Mutuos e do Processo Perante os Tribunaes Arbitraes, 100; do Imposto do Real d'Agua, 200; da Arborisação e Policia das Estradas, 200; do Registo Predial, 200; dos Solicitadores, 200 reis. **Elucidarios**:—dos Juizes de Paz e seus Escrivães, 200; dos Parochos, 400 reis. **Leis**:—do Sello, 200; de Imprensa, 100 reis.

Obras diversas:—Archivo dos Louvados, 400; Guia dos Regedores e Juntas de Parochia, 240; Manual do Senhorio, seguido da carta de lei de 21 de maio de 1896, que estabelece o processo do despejo e formulario de requerimentos para o mesmo fim, 200; Manuel do Vereador, 400; Peculio d'Notas Uteis aos Escrivães de Direito, 400; Tabella dos Emolumentos Judiciaes, 200; Legislação Varia, referente ao exercicio do poder judicial, promulgada de 1890 a 1895, e synopse da legislação da mesma indole, de 1869 a 1897, 300; Roteiro das Ruas de Lisboa, 120; Procurador do Contribuinte Industrial, 200; Diplomas Legislativos, (com applicação ao exercicio do poder judicial, aprovados na legislatura de 1895), 250; Indice da Legislação Portugueza, publicada de 1 de janeiro de 1880 a 31 de dezembro de 1897: anno ou 24 fasciculos, 800; Correio dos Tribunaes, semanario de legislação e jurisprudencia, publican-lo em summula ou na integra todas as leis, decretos e portarias, etc., que sairem durante a semana no Diario do Governo: assignatura, por semestre, 750; Domingo Ilustrado, guia ou cicerone nacional, que vai indicando terra por terra, o que em cada uma ha digno de ver-se ou memorar-se; a historia da fundação, a origem do nome, as nomeações que tiveram sob dominaderes da península, etc., seus brazões d'armas (quando os possuem), monumentos, um volume ou 52 numeros, 800 reis; Gazeta dos Parochos; o fim d'esta revista é trazer os reverendos parochos ao corrente de tudo quanto em relação a elles se decreta ou resolve e apparece nas revistas juridicas ou na folha official, e responder gratuitamente, a todas as consultas que os seus assignantes lhe dirijam. Preço de assignatura por anno (ou 24 fasciculos), 900 reis.

Pedidos á Bibliotheca Popular de Legislação, rua da Atalaya, 183, 2.º—Lisboa.—Succursal, no Porto, largo dos Loyos, 44 e 45.

Arte de cortar e fazer vestidos, preço 500 reis.

Arte de bordar a lã, preço 300 reis.

Remettem-se pelo correio a quem enviar a sua importancia á AGENCIA DE JORNAL E PUBLICAÇÕES—Rua da Concelção (á Praça das Flores, 35—LISBOA.

ANNUNCIOS

Editos de 40 dias

(1.ª Publicação)

PELO Tribunal Commercial da comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 40 dias, que se

começarão a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando Francisco José Fernandes, auzente em parte incerta dos Estad s Unidos do Brazil, para, na qualidade d'um dos herdeiros, devidamente habilitado, de seu fallecido pae, outro Francisco José Fernandes, marador que foi no logar da Cruz d'Argola, na freguezia de S. Romão de Romão de Meza-frio, da mesma comarca, ver seguir, naquelles em que se acha, os termos da acção commercial, que contra este fallecido movia Custodia Maria, casada com José Antonio da Costa Lobo e por este auctorizada, da freguezia de Gorinhães, tambem da mesma comarca.

Guimarrães, 27 de agosto de 1898.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos

Verifiquei a exactidão,

Silva Dias.

(4:003)

ESCHOLA DE N. S. DE LOURDES

(LARGO DA OLIVEIRA, CASA VENANCIO)

NESTA eschola, dirigida por pessoa competente-mente habilitada, lecciona-se: instrucção primaria, portuguez e francez.

O professor,

José Leite Mendes.

Eschola do Sagrado Coração de Jezus

RUA DE GIL VICENTE

ESTE estabelecimento dirigido por Luiz Gonzaga, reabre no dia 3 do corrente as suas aulas de instrucção primaria, elemental e complementar.

Recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos.

(4:001)

TANOARIA SOUZA MARQUES

(PALACETE DAS LAMEIRAS)

—GUIMARÃES—

NESTA officina, a mais antiga d'esta cidade, e a mais acreditada, faz-se vasilhame de todas as dimensões e feitios, taes como: toneis, balseiros, pipas, meias pipas, barris de quarto de quinto, decimo e oitavo a pipa, ancorêtas, barris de almude e de meio almude, canecos para agua, funis de pau, tinas e baldes, etc., assim como se encarrega de fazer quaesquer concertos tanto n'esta officina como em casa do freguez

Deposito principal—Na mesma officina.

(4:000)

Aula de Instrucção Primaria

RUA DE SANTA LUZIA, N.º 135

LUIZ de Passos d'Albuquerque, professor habilitado, continúa a leccionar Instrucção Primaria em casas particulares, bem como recebe alumnos em sua casa desde hoje em diante.

Guimarães, 1 de outubro de 1898.

(4:002)

Casmiro Esteves Mendes

O SOLICITADOR ENCARTADO

Antigo escrivão de Fazenda, Aviz, Elvas, Mattosinhos, Guimarães, Ex-tremoz, Obidos e Sertão) procurador á junta geral do districto de Portage (1878 e 1882 e 1885) Administrador do Concelho de Guimarães, etc. Encarrega-se de quaesquer negocios publicos e particulares, dependentes de tribunaes, secretarias, repartições, companhias, bancos, etc.

Rua da Magdalena, (ao Largo do Caldas), 163 1.º—LISBA.

Arrenda-se a loja

CASA da rua da Rainha n.º 39, com armação propria para qualquer negocio. Para vêr no Largo de Franco Castello Branco, n.º 1 loja e para tratar com José do Amaral Ferreira, na rua decS. Torquato, n.º 20, n'esta cidade.

(3:021)

Eschola do Sagrado Coração de Jezus

RUA DE GIL VICENTE

ESTE estabelecimento dirigido por Luiz Gonzaga, reabre no dia 3 do corrente as suas aulas de instrucção primaria, elemental e complementar.

Recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos.

(4:001)

TANOARIA SOUZA MARQUES

(PALACETE DAS LAMEIRAS)

—GUIMARÃES—

NESTA officina, a mais antiga d'esta cidade, e a mais acreditada, faz-se vasilhame de todas as dimensões e feitios, taes como: toneis, balseiros, pipas, meias pipas, barris de quarto de quinto, decimo e oitavo a pipa, ancorêtas, barris de almude e de meio almude, canecos para agua, funis de pau, tinas e baldes, etc., assim como se encarrega de fazer quaesquer concertos tanto n'esta officina como em casa do freguez

Deposito principal—Na mesma officina.

(4:000)

Aula de Instrucção Primaria

RUA DE SANTA LUZIA, N.º 135

LUIZ de Passos d'Albuquerque, professor habilitado, continúa a leccionar Instrucção Primaria em casas particulares, bem como recebe alumnos em sua casa desde hoje em diante.

Guimarães, 1 de outubro de 1898.

(4:002)

VIMARANENSE

JORNAL BI-SEMANAL

EXPEDIENTE

Assignatura : Por anno sem estampilha, 1\$600 reis; semestre sem estampilha, 900 reis; anno com estampilha, 2\$000 reis; estrangeiro (por anno) 6\$000 reis. Numero avulso 40 reis.

Publicações de interesse publico aceitam e publicam-se gratis. Anuncios e communicados : Por cada linha 40 reis, repetições 20 reis. Sendo permanentes--contrato especial. A assignatura é paga adiantada. Os escriptos enviados à redacção sejam ou não publicados não se restituem.

José d'Oliveira Rede

(ANTIGA CASA DE VILLA POUCA)

GUIMARÃES

Vinhos finos do Alto Douro e verdes d'esta cidade

VINHOS FINOS

Velho de 1840	Garrafa	1\$200
» de 1863	»	800
Bastardo, velho, de 1872	»	500
Velho, de 1883	»	400
» em prova secca, de 1887	»	300
Malvazia (2.ª qualidade)	»	360
Tinto	»	240
Lagrima	»	200

Todos estes preços são sem garrafa.

VINHOS MADUROS DO DOURO

(A RETALHO)

Branco, da quinta de Balsemão	1/2 litro	200
Tinto, da quinta do Predocouto, da Regoa	»	120
Douro, de 1893	»	80
Vinhos de meza, maduros, os mais especiaes da quinta de Balsemão	»	70
Vinho verde, branco, 1.ª qualidade, especialidade	»	80

Vinhos verdes dos melhores pontos das immediações d'esta cidade, para 60 e 50 reis o 1/2 litro

Faz-se o abatimento de 6 p. c. em todos os vinhos finos e maduros, a quem comprar de 12 garrafas para cima; e igual abatimento nos vinhos maduros a quem comprar quantidade superior a 24 litros. Quem duvidar da especialidade e da pureza d'estes vinhos, pôde sugerital-os a um exame chimico.

E' esta a casa mais antiga e a mais acreditada d'esta cidade e a unica que prima n'esta especialidade.

RIO DE JANEIRO

Sampaio, Oliveira & Comp.ª

Rua do General Camara, n.º 13 Rio de Janeiro--Brazil

AGENTES do Banco do Minho, no Rio de Janeiro, encarregam-se de receber juros de apolices do Governo, dividendos de Bancos e Companhias, heranças, legados, alugueis de casas e bem assim da compra e venda de papeis de Bolsa, de predios, etc., etc., mediante modica commissão.

Para informações e demais explicações, no Banco Commercial de Guimarães, n'esta cidade.

PREÇOS MUITO COMMODOS

Photographia Carvalho

RUA DE SANTO ANTONIO, 111--GUIMARÃES

N'ESTE atelier, montado nas melhores condições, com aparelhos dos melhores fabricantes e situado n'uma das ruas mais centrais d'esta cidade, executam-se com a maior nitidez e perfeição todos os trabalhos photographicos, pelos diferentes processos, desde miniatura ao tamanho natural. O proprietario d'esta photographia encarga-se de photographar grandes grupos, tanto no seu atelier como fóra, e assim como de qualquer trabalho a crayon ou oleo. *Vér para crêr.*

PREÇOS MUITO COMMODOS

(1:011)



Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 380 gravuras (modelos ineditos) para a ESTAÇÃO d'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

M. JULES JALUZOT & C.ª
PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de porte em todos os paizes do mundo.

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compõe os humensos sortimentos de PRINTEMPS especificando-se bem os generos e os preços.

Interpretes para todas as Linguas á disposiçã das pessoas que desejem visitar os armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO M LISBOA
TRAVESSA DE S. NICOLAU 102-1.ª

XAROPE e PASTA

de Seiva de Pinheiro Marittimo

de LAGASSE, Ph.º em Bordeaux

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapor d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura todos os defluxos rebel-des, a tosse, as gripes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

GRANDE HOTEL DO TOURAL

15-CAMPO DO TOURAL--19--GUIMARÃES

E' ESTE o estabelecimento que, n'esta cidade, mais divertimentos e commodidades offerece aos seus hospedes: O seu serviço de meza é excellente; tem um magnifico salão de recreio com piano; sala com dous bilhares e outros jogos não prohibidos; sala de banhos--quentes e frios--e rede electrica. Alem do variadissimo serviço avulso para o qual tem gabinetes especiaes, tem o serviço de meza redonda, sendo o almoço das 9 ás 12 e o jantar ás 4 da tarde. Os preços são : Almoço 400 reis; jantar 600 reis.

Tem os melhores vinhos verdes, maduros e finos e grande sortido d'outras bebidas. Encarrega-se do serviço para jantares, «lunches» e «soirées».

Proprietario : Domingos José Pires.

(1:043)



CURA DA SURDEZ

Os TYMPANOS ARTIFICIAES, sem privilegio, de M. CHOLSON, curam ou alliviam a Surdez, qualquer que seja a origem d'ella. -- Curas estupendas se têm realisado. -- Por vinte cinco centesimos (25¢) recebe-se, franco de porte, um livro de 80 paginas, illustrado, com as descrições intermarchadas das tentativas feitas para curar a Surdez, bem como cartas de recommendação de Doutores, Advogados, Editores e outros homens eminentes curados por estes TYMPANOS e que lhes proclama a utilidade.

Dirijão-se a J.-M. NICKOLSON, 4, rue Brecei, PARIS

(1:044)

HOTEL MINHO E DOURO

Rua de Santo Antonio, n.ºs 15, 17 e 19

JOSÉ MARQUES GUIMARÃES, proprietario do Hotel Minho e Douro, participa ao respeitavel publico que n'este Hotel encontrará todas as commodidades e confortos necessarios, sendo magnifico o serviço de meza e tendo excellentes vinhos, tudo por modicos preços.

(2:089)